



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **Or 6. CONDUTA DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE ÀS COMPLICAÇÕES BUCAIS ADVINDAS DA RADIOTERAPIA EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO**

PONCIANO, VITÓRIA DE ARAUJO; GIACHETTO, FELIPE; FREITAS, ALANA GARCIA; SUEMI SAKASHITA, MARTHA; ANTONIO, RAQUEL CARROS; SIMONATO, LUCIANA ESTEVAM; CUNHA-CORREIA, ADRIANA SALES. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

**Introdução:** O câncer de cabeça e pescoço é uma doença de origem multifatorial, que em sua essência está diretamente relacionada a hábitos deletérios e suas consequências na proliferação de células mutantes neoplásicas. Pacientes com câncer nesta região são submetidos a altas doses de quimioterapia e radioterapia, forma terapêutica vantajosa, mas que resulta em efeitos colaterais que se manifestam na cavidade bucal, como xerostomia, cáries de irradiação, mucosite, disfagia, perda ou alteração do paladar, infecções oportunistas, periodontite, trismo, disgeusia e osteorradionecrose. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura sobre a conduta do cirurgião-dentista frente às complicações bucais advindas da radioterapia em região de cabeça e pescoço, a fim de enfatizar a importância deste na equipe multidisciplinar oncológica devido ao alto índice de radiação que o paciente recebe nesta região. **Material e Método:** Após a busca nas bases de dados Lilacs, Medline e PubMed, foram encontrados e utilizados 27 artigos científicos, no período de 2003 a 2015, em língua inglesa e portuguesa. **Resultado:** Estudos apontam que as taxas de incidência do câncer de cabeça e pescoço provavelmente vão se manter as mesmas, sendo importante que profissionais da saúde estejam familiarizados com as complicações que podem advir do tratamento antineoplásico, devendo o tratamento ser multidisciplinar. **Conclusão:** Foi observado que a prevenção do câncer de cabeça e pescoço está relacionada ao diagnóstico precoce e à mudança de comportamento do indivíduo, e que a atuação do cirurgião-dentista pode facilitar a execução de medidas necessárias antes, durante e após o tratamento radioterápico, possibilitando uma melhor qualidade de vida ao paciente com câncer e seu prognóstico.

**Descritores:** Câncer; Complicações Bucalis; Fatores de Risco; Radioterapia.